

## A IMPORTÂNCIA E O PAPEL DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO NO MEIO ESCOLAR

Hamilton Matos Cardoso Júnior<sup>1</sup> – [hjuniorgo@hotmail.com](mailto:hjuniorgo@hotmail.com)  
Taynara Rodrigues de Almeida<sup>2</sup> – [taynararodriguesalmeida@hotmail.com](mailto:taynararodriguesalmeida@hotmail.com)  
Maria Idelma D'Abadia<sup>3</sup> – [cerradocorumba@hotmail.com](mailto:cerradocorumba@hotmail.com)

### Introdução

Nesta pesquisa, abordar-se-á a importância e o papel do PPP, Projeto Político Pedagógico, na escola, lembrando que este deverá abordar a coletividade e os problemas não só escolares, mas também os problemas da comunidade escolar. Ao se elaborar o projeto político pedagógico de uma escola, há o planejamento e a intenção de se fazer e se realizar. (GADOTTI 1975).

Veremos também que a escola deve se tornar autônoma com a implantação de seu PPP, devendo jamais negar sua história e sua multiculturalidade. Será apresentada uma pesquisa de campo na qual será abordada uma escola pública da cidade de Anápolis em Goiás, analisando seu PPP, apresentando entrevistas realizadas junto a autoridades dessa escola e realizando uma pesquisa de cunho social entre os alunos da turma do 7º ano da unidade. A pesquisa foi realizada nos meses de agosto e setembro do ano de 2012. Apresentaremos nossas considerações em relação à escola pesquisada e, ao mesmo tempo, sobre a importância e o papel do PPP.

### Revisão de Literatura

A LDB (Lei n. 9.394, de 1996) diz que a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar o projeto político pedagógico é da escola. Porém, com isso, não se deve desconsiderar as relações que ultrapassam a escola como os alunos, professores e a comunidade. A elaboração e a instalação do PPP deverão ser feita pela escola de forma integrada com a comunidade local, cumprindo assim um de seus papéis principais, o de integração da comunidade escolar à própria escola.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Goiás-Anápolis (GO)

<sup>2</sup> Bolsista PIBID/CAPES/2012. Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Goiás-Anápolis (GO)

<sup>3</sup> Professora do curso de Geografia, Universidade Estadual de Goiás-Anápolis (GO)

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS  
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA  
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

Se, por um lado, a coordenação do processo de construção, execução e avaliação do PPP é da escola, ou seja, da equipe técnica, por outro lado é responsabilidade dos professores, dos pais, dos alunos e da sociedade local participar de forma ativa desse processo. O papel central do projeto político pedagógico, então, se dá na interatividade, no coletivo e em suas dimensões democráticas.

Essa gestão democrática é assegurada no artigo 206, inciso I, da Constituição Federal do Brasil:

- I- participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II- participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares valentes (BRASIL, 1996).

Ao ser criado o PPP, Projeto Político Pedagógico, não deve negar o passado da escola, ele deve trazer uma identidade ao recinto escolar e em suas reflexões deve ser contemplada a escola de qualidade entendida em suas dimensões como formal ou técnica, social e política. Ou seja, deve trazer em seus instrumentos os métodos e as técnicas, modo técnico, a participação democrática com a interação da sociedade, modo social político. Para Marques (1990), PPP, Projeto Político Pedagógico, deve ser um plano de reflexão dos problemas escolares, na busca de alternativas viáveis para a resolução dos mesmos e integração da comunidade escolar. A educação de qualidade é sustentada por dois eixos, o da igualdade e o da qualidade, e só atinge seu sentido na prática pedagógica nas interações vividas entre professores, alunos, pais, funcionários e representantes da comunidade.

De certa forma, há de se pensar que seja fácil a criação e a instalação do PPP, Projeto Político Pedagógico. Porém, este se esbarra em obstáculos para sua concretização. Um deles está ligado ao nosso modo de colonização que criou uma verdadeira cultura personalista que pode ser facilmente vista nos senso comum da população ao associar esferas do poder público com seus representantes, como a federação ao presidente, o governo estadual ao Governador e a Prefeitura ao prefeito, excluindo assim todo o restante do processo. Outro é o coronelismo no qual, já na época da república, o poder se concentrava na mão, geralmente, de um grande fazendeiro. E posteriormente, não menos importante, o populismo que é estendido a toda a população fazendo a ideia do grande desenvolvimento atrelado a um único governante. Essas três épocas são impasses para alargar a participação da população em decisões, o que, conseqüentemente, afeta a participação da comunidade na construção e implantação do PPP, tendo em vista que este deve ser democrático e participativo. Por muitas vezes, a comunidade atrela essa responsabilidade apenas ao diretor, se excluindo desse processo.

O PPP, Projeto Político Pedagógico, não pode ser visto como um instrumento indiferente, não pode um documento tecnicista e meramente formal. Ele é um instrumento

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS  
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA  
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

eficaz na construção da educação que se deseja e que tem como objetivo, ele que delineará a escolha e o do tipo de educação que se quer construir. (GRACINDO, 2004)

A limitação da escola como tradicional ou moderna ainda não deixou de ser discutida nos dias atuais. Porém, essas discussões ainda não conseguem suprimir todas as questões da escola e muito menos as de seu projeto político pedagógico. A multiculturalidade é a marca de nosso tempo, ou seja, a globalização da cultura, da economia, das políticas e até mesmo da educação se fazem presentes na escola, e é sobre isso que a escola deve se formar com autonomia, fazendo uso do projeto político pedagógico sem negar essa multiculturalidade. É, então, de importância do projeto político pedagógico conseguir lidar com essa multiculturalidade dentro da escola.

Ademais, a reorganização da escola, pelo projeto político pedagógico, deverá acontecer de dentro para fora e o ponto de partida para isso é a realização dessa tarefa através do empenho coletivo para criar e implantar o PPP, visando assim avançar com melhorias, projetos e resoluções de problemas tanto da escola quanto da comunidade escolar.

O PPP deve servir para trazer uma autonomia à escola, está que está ligada a autogoverno, com essa autonomia que a escola deve formar sujeitos sociais (ARAÚJO, 2000).

## Metodologia

A realização desta pesquisa se iniciou com a busca de um referencial teórico em livros, artigos e em leis brasileiras, de forma a se obter um embasamento teórico para um posicionamento na pesquisa realizada em uma unidade escolar e a respeito do assunto. Através das referências teóricas podemos perceber que o projeto político pedagógico possui como função integrar a comunidade escolar à própria escola. Com isso, a escola se faz democrática e multicultural.

Foi analisado o projeto político pedagógico do Colégio Estadual Doutor Mauá Cavalcante Sávio, da cidade de Anápolis. O referido documento, inicialmente, traz a história da escola desde quando foi construída até os dias atuais, apresentando problemas com a escritura do terreno da unidade comprometendo, assim, qualquer melhoria a ser realizada no prédio, já que a escritura do lote não existe. Os problemas trazidos são, principalmente, de estrutura física da escola, como prédio pequeno para a quantidade de alunos, falta de laboratórios e espaços esportivos. Seu objetivo principal é construir parâmetros para se desenvolver um processo de ensino aprendizagem concreto e eficaz respeitando o tempo de aprendizagem de cada aluno. O PPP da referida escola traz projetos sociais como a feira interdisciplinar, conhecimento sobre culturas diferentes, buscando amenizar problemas de preconceito, e realização de projetos que envolvam problemas da comunidade como drogas e gravidez na adolescência.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS  
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA  
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

Uma entrevista foi executada junto à coordenadora pedagógica dessa escola para que se obtivesse uma ideia de como seu projeto político pedagógico foi construído e implantado, percebemos que este não foi realizado da forma que deveria. A comunidade não participou do processo, ficando a cargo apenas do meio administrativo. Nas palavras da coordenadora, isso se deu pela falta de interesse da comunidade escolar e por prazos muito curtos, estipulados pelo governo para entrega do PPP. No entanto, ela enfatiza que o PPP é desenvolvido no meio escolar e que este tem papel fundamental para concretização do processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Também se realizou uma pesquisa social com 27 alunos da turma do 7º ano obtendo-se uma base do perfil dos alunos desta unidade. Nessa pesquisa percebemos que a idade desses alunos ficava entre os 14 e 17 anos, sendo sua maioria, 64%, com 14 anos, a maioria deles moram nas imediações da escola, 63% nos bairros da região, não precisando de transporte público para se chegar a unidade, a renda familiar fica entre um e quatro salários mínimos e 80% dos alunos não estão empregados. Todas as pesquisas foram realizadas nos meses de Setembro e Agosto de 2012.

## Conclusão

Conclui-se que o PPP, Projeto Político Pedagógico, deve ser construído e aplicado de forma coletiva, considerando não só problemas escolares, mas também os problemas sociais de sua comunidade. O projeto político pedagógico em uma sociedade multicultural vem para tentar agregar essa diversidade que pode ser observada na própria comunidade em que a escola se insere. Como podemos observar na pesquisa social, as diferenças financeiras, de moradia, de idade dentre outras.

Possui importância na construção de uma escola de educação de qualidade, preocupada com a democracia e interação com sua comunidade. Na análise da escola, percebeu-se que a construção desse projeto político pedagógico nem sempre se dá da forma que deveria ocorrer. Como se pode observar na entrevista com a coordenadora pedagógica da unidade, há a falta de interesse da comunidade em participar desse processo, a qual está ligada à formação cultural de nossa sociedade, além de prazos curtos estipulados pelo governo para entrega do PPP.

Para que a escola assuma sua função social e, ao mesmo tempo, enfrente desafios atuais, a educação de qualidade deve ser a meta fundamental a ser atingida, essa que se fará com a integração com a comunidade escolar e com a concretização de uma escola democrática em que todos possam participar do processo de construção escolar.

## Referências

ARAÚJO, Adilson César de. **Gestão democrática da educação: a posição dos docentes**. 2000. Dissertação (mestrado) – PPGE/UnB, Brasília.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao/>>. Acesso em: Ago. 2012.

GRACINDO, Regina Vinhaes. Projeto político-pedagógico: retrato da escola em movimento. In: AGUIAR, Márcia A.; SILVA, Aída Monteiro (Org.). **Retrato da Escola no Brasil**. Brasília: CN-TE, 2004.

GADOTTI, Moacir e Romão, José Eustáquio. **Autonomia da escola: princípios e propostas**. 4°. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARQUES, Mário Osório. "Projeto pedagógico: A marca da escola". In: **Revista Educação e Contexto**. Projeto pedagógico e identidade da escola no 18. Ijuí, Unijuí, abr./jun. 1990.